





Índice

I. Apresentação da Empresa.....	2
Modelo de Governação	3
II. Ambiente Macroeconómico.....	4
Mercado Económico Angolano	4
III. Análise Financeira.....	7
IV. Análise Económica e Financeira	12
V. Perspectiva Evolução Futura	15
VI. Nota Final.....	16
Declaração de Conformidade.....	16

I. Apresentação da Empresa

ELISAL E.P é uma Empresa Pública sob tutela do Governo Provincial de Luanda transformada em empresa pública a luz do Decreto nº 55/04 de 17 de Agosto no seu artigo nº 1 e aprovado em conselho de Ministros em Luanda ao 19 de Agosto de 2004, em substituição da ELISAL U.E.E, com sede em Luanda, município do Cazenga, bairro Vila flora Zona 19.

É uma colectividade dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com direitos e obrigações inerentes a presunção do seu objecto social, que é a prestação de serviços de limpeza, manutenção e expansão de esgotos das áreas urbanas da província de Luanda.

Pode ainda dedicar-se só ou em associação directa ou indirecta a outras actividades industriais ou comerciais acessórias ao seu objecto social não proibida por lei, mediante proposta do Conselho de Administração a aprovação do Governo Provincial de Luanda.

A ELISAL E.P a partir de 15 de Maio de 2016, passou a ocupar-se primariamente com o Município do Cazenga, desmobilizadas as demais áreas, que anteriormente estavam sob sua tutela. Em dezembro de 2020, face ao cancelamento pelo GPL dos contratos com as operadoras de recolha de resíduos e a necessidade de realização de concurso público para selecção de novas operadoras, a ELISAL E.P passou a encarregar-se do município de Luanda juntamente com o município do Cazenga.

Missão:

Assegurar a saúde pública e a protecção do Meio Ambiente na Província de Luanda, através de uma gestão integrada de resíduos que garantam a minimização do seu custo para os munícipes, envolvendo os colaboradores, a sociedade civil e as entidades empresariais no processo de valorização de resíduos e na redução do impacto ambiental da actividade humana.



Valores:

A ELISAL E.P apresenta princípios orientadores adequados à sua actividade e que resumimos da seguinte forma:

- Orientação para os resultados;
- Segurança fazer com qualidade;
- Respeito às leis;
- Respeito às diferenças;
- Cidadão como cliente;
- Meio ambiente como factor de sobrevivência humana;
- Compromisso.

Modelo de Governação

São órgãos sociais da ELISAL E.P., os seguintes:

O Conselho de Administração:

O Conselho de Administração da ELISAL E.P., tem a seguinte composição;

Presidente do Conselho de Administração

Dr. Gonçalves João Imperial

Administrador para a Área Financeira

Dr. Valdemiro de Carvalho Fernandes

Administrador para a Área Engenharia Máquinas e Operações

Dr. Domingos João António da Rosa

II. Ambiente Macroeconómico

Mercado Económico Angolano

Produto Interno Bruto

A oscilação do preço internacional do petróleo, apesar de alguma recuperação, tem induzido à alguns desequilíbrios macroeconómicos importantes e condicionado o crescimento da economia angolana, fortemente dependente deste produto. A crise económica mundial desencadeada pela pandemia do COVID-19, não poupou ou favoreceu o mercado interno angolano, fortemente dependente de importações. Nenhuma estimativa conseguiu prever a contracção do PIB que alcançou 5,4% negativos em 2020, situação vivida pelo quinto ano consecutivo, embora nos anos anteriores a contracção tenha sido significativamente menor.

Apesar da recessão observada, mantém-se em curso as reformas estruturais adoptadas pelo Governo a nível fiscal, designadamente com a implementação do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) e suas alterações com vistas a minimizar o impacto da crise económica, e a redução da dependência das receitas petrolíferas. Por outro lado, introduziu-se uma maior liberalização no mercado cambial com vista a reduzir desequilíbrios ao nível da oferta e da procura, mantendo as Reservas Internacionais Líquidas em níveis prudentes, e tentar travar a tendência inflacionista.

A fraca produtividade das empresas, as taxas de juro altas, bem como o fraco ambiente de negócios, são apontados como alguns factores que condicionaram a criação de novos postos de trabalho na economia angolana. Segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE), a taxa de desemprego da população com 15 ou mais anos de idade, com referência a 2020, apresentou-se em 30,6%.

Reservas Internacionais e Sector Petrolífero

As reformas ocorridas no mercado cambial permitiram, de algum modo, proteger as Reservas Internacionais Líquidas (RIL) do País. Os últimos dados apontam para uma subida das reservas para cerca de USD 7,9 mil milhões em Dezembro de 2020, representando um decréscimo na ordem dos 9% face a Dezembro de 2019. Contudo, se comparadas com o nível de RIL em Dezembro de 2017, verifica-se uma redução significativa nas reservas nos últimos três anos na ordem dos 52%.

Em Dezembro de 2020, os volumes de Reservas Internacionais Líquidas garantiam cerca de três meses de importação de bens e serviços, um nível ainda assim considerado preocupante, quando comparado com os seis meses de nível médio de cobertura recomendado pela SADC.

Mercado Cambial

A conjuntura económica vivida nos últimos anos levou o Banco Nacional de Angola a implementar reformas profundas ao nível do mercado cambial, com o objectivo de manter algum equilíbrio entre a procura e a oferta de moeda estrangeira, bem assim como o controlo dos preços, dada a forte dependência de produtos e serviços importados. Por outro lado, reforçou a regulamentação cambial vigente de um modo geral, incluindo as vertentes de prevenção do branqueamento de capitais e combate ao financiamento do terrorismo, em linha com as melhores práticas internacionais.

O mercado cambial passou a funcionar mais próximo dos mecanismos de procura e oferta de divisas, permitindo que a taxa de cambio do mercado primário flutue até encontrar um ponto de equilíbrio.

E de salientar a entrada em vigor do Aviso 12/2019 do BNA, que veio determinar um limite de USD 120 mil por ano, para efeitos do montante máximo de compra de moeda estrangeira por pessoas singulares, revogando a necessidade de apresentação de documentação de suporte, desde que seja comprovada a capacidade financeira do

requerente. Por outro lado, os Bancos comerciais foram autorizados a comprar divisas as empresas petrolíferas, directamente e sem intermediação do Banco Nacional de Angola. Em consequência do anteriormente exposto, a moeda nacional depreciou-se em 2020 cerca de 45% face ao Dólar dos Estados Unidos, fixando-se em 644,37 AOA/ USD, com referência a 31 de Dezembro de 2020.

Inflação

A taxa de inflação, embora com uma tendência decrescente nos últimos anos, continuou em níveis elevados. A crise económica causada pela pandemia, gerou impactos nos índices de preços, e a inflação acumulada em 2020 atingiu 25,10%, dígitos preocupantes em um ambiente de recessão.

III. Análise Financeira

a) Demonstração de Resultados

No exercício de 2020 a ELISAL E.P. registou um resultado positivo operacional de 14.131 mil milhões AOA, o que representa um aumento de 96% face a 2019.

O resultado antes dos impostos alcançou 12.273 mil milhões AOA e o resultado líquido do exercício apresentou-se na forma de lucro de 8.131 mil milhões AOA.

i) Prestação de Serviços e outros proveitos operacionais:

Tabela 1: Prestação de Serviços e Outros Proveitos Operacionais:

Descrição	2020	2019	2018	2017	2016
	KZ	KZ	KZ	KZ	KZ
Vendas	0	0	0	0	0
Prestações de Serviços	20 218 159 574	14 309 070 923	14 077 416 171	13 450 832 369	12 567 859 796
Outros Proveitos Operacionais		707 272 641	74 168 672	23 121 298	
Proveitos Operacionais	20 218 159 574	15 016 343 564	14 151 584 843	13 473 953 667	12 567 859 796

O valor de prestações de serviços aumentou em 41,26% em relação ao ano de 2019, com destaque que até 2019 a receita decorrente de prestação de serviços apresentava-se com comportamento linear, sem significativos acréscimos exponenciais como verificado em 2020, mesmo em ambiente macroeconómico de recessão.

ii) Resultados Operacionais

Os resultados operacionais para o ano de 2020 foram positivos em de 14.131 Mil milhões AOA, representando um aumento de 96% em relação ao ano de 2019.

Gráfico 1 – Resultados Líquidos do Exercício



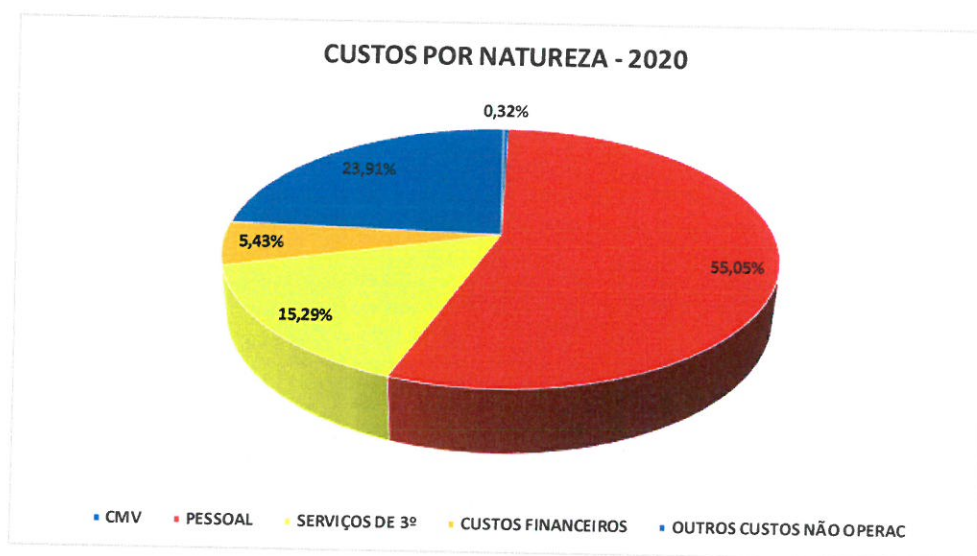
iii) Custos por natureza

Embora o valor reconhecido no exercício económico de 2020 esteja reduzido em relação com o apresentado no ano de 2019, é pertinente identificar que a rubrica “custos com o pessoal” representa 55% na estrutura de custos operacionais o que demanda a necessidade de intervenção nessa área. Tal facto deve-se à manutenção de quadros desde a época em que a ELISAL E.P era responsável por toda a província de Luanda. Em dezembro de 2020 foi aprovado o Plano de Saneamento Financeiro que, dentre outras medidas, prevê alterações na política de pessoal com reforma de parte dos quadros e desligamento de parte do excedente.

Tabela 2: Distribuição De Custos Por Natureza 2020

DISTRIBUIÇÃO DE CUSTOS POR NATUREZA - 2020		
NATUREZA	VALOR(Kz)	%
CSP	20 748 420,00	0,32%
PESSOAL	3 578 139 493,00	55,05%
SERVIÇOS DE 3º	993 689 916,00	15,29%
CUSTOS FINANCEIROS	352 947 922,00	5,43%
OUTROS CUSTOS NÃO OPERAC	1 553 826 795,00	23,91%
SOMA	6 499 352 546,00	100,00%

Gráfico 2 – Custos por Natureza



iv) Indicadores Económicos

A série histórica 2016-2020 é apresentada a seguir:

Tabela 3 – Indicadores Económicos

FÓRMULA	INDICADOR ECONÓMICO	SIGNIFICADO	2020	2019	2018	2017	2016
LLX100/AT	RENDIBILIDADE OPERACIONAL	Impacto do resultado líquido no conjunto de bens e direitos	11,37%	0,00%	8,56%	4,06%	0,45%
RO/V	RENDIBILIDADE OPERACIONAL DAS VENDAS	Percentual das vendas que representa o resultado operacional	69,89%	50,26%	34,89%	14,11%	1,24%
LL/V	RENDIBILIDADE LÍQUIDA DAS VENDAS	Resultado final em relação às vendas	40,22%	0,00%	23,44%	9,91%	9,93%
LL/CP	RENDIBILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO	Retorno económico do capital investido	27,48%	0,00%	2,68%	0,00%	0,00%
V/AT	ROTAÇÃO DO ACTIVO	Grau de eficiência no uso dos activos	0,28	0,24	0,36	0,41	0,45

Legenda

LL = lucro líquido

AT = Activo Total

RO = Resultado Operacional

V = Vendas de Bens ou Serviços

CP = Capital Próprio

Gráfico 3: Rendimento Operacional



Gráfico 4: Rendimento Operacional das Vendas



Gráfico 5: Rendibilidade Líquida das Vendas

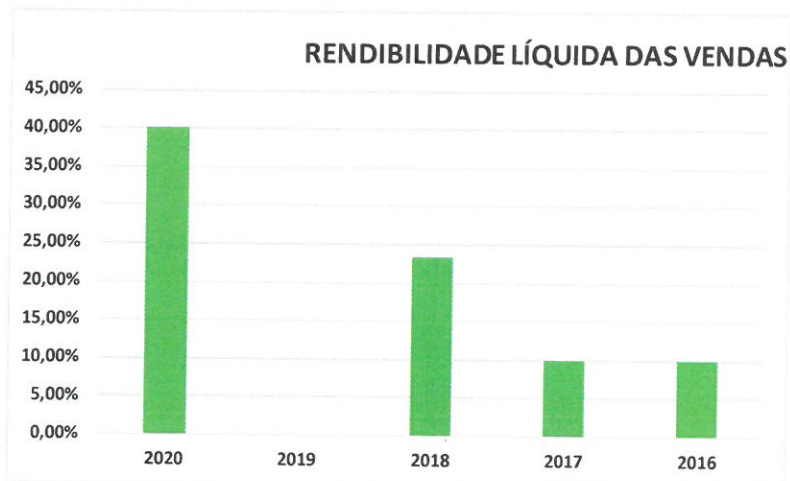


Gráfico 6: Rendibilidade do Capital Próprio

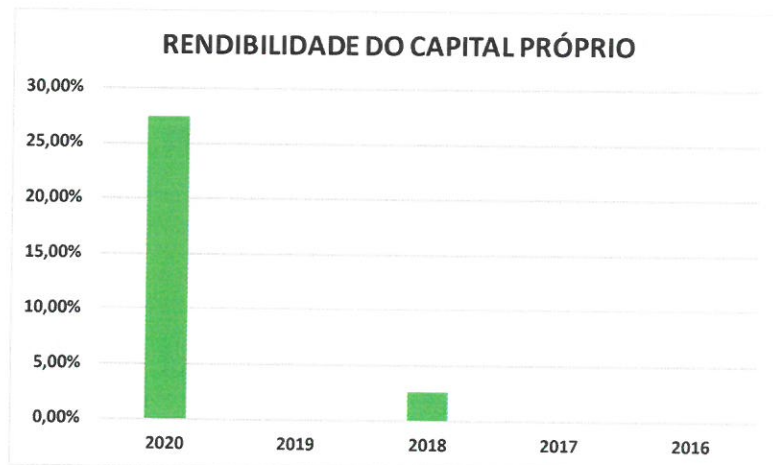
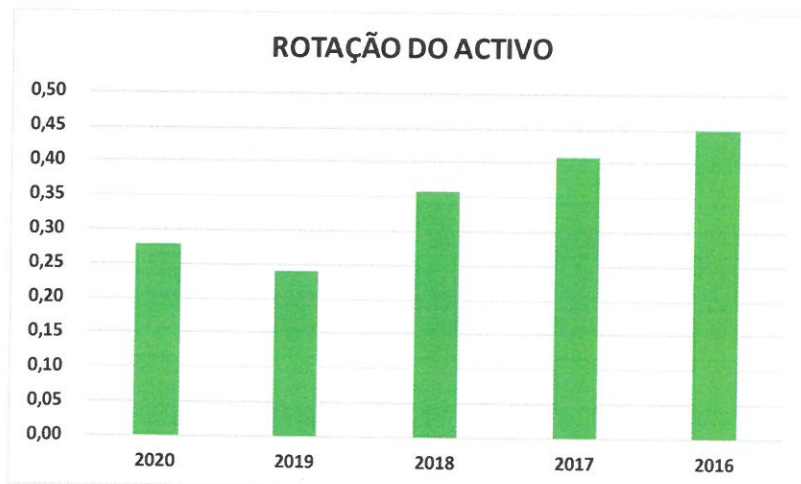


Gráfico 7: Rotação do Activo



Os dados supra apresentados indicam de maneira inequívoca que a ELISAL E.P apresenta-se em evolução económica ascendente, factor que sinaliza a sustentabilidade.

b) Balanço

Capital Próprio

A empresa apresenta um capital próprio positivo, superior em 29 mil milhões AOA ao seu capital social.

Activo

O total do Activo da Empresa ELISAL E.P., sofreu um incremento de 13 mil milhões AOA comparativamente a 2019, correspondentes a 24%.

A série histórica do comportamento do activo é apresentada a seguir:

Tabela 4: Evolução do Activo

	2 020	2 019	2 018	2 017	2 016
ACTIVO	71 514 905 622	57 642 451 180	38 531 322 486	32 874 638 709	27 741 785 976
ACTIVO NÃO CORRENTE	4 158 496 758	4 897 316 857	5 620 182 816	5 076 411 910	4 512 634 293
ACTIVO CORRENTE	67 356 408 863	52 745 134 323	32 911 139 670	27 798 226 799	23 229 151 683

Gráfico 8: Evolução do Activo



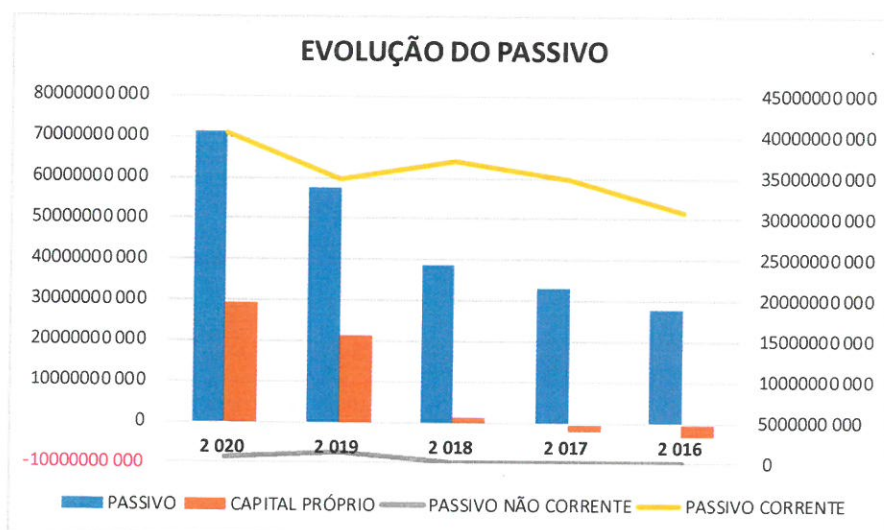
Passivo

O total do Passivo da Empresa ELISAL E.P. totaliza 71 mil milhões AOA, e sua série histórica é apresentada a seguir:

Tabela 5: Evolução do Passivo

	2 020	2 019	2 018	2 017	2 016
PASSIVO	71 514 905 622	57 642 451 180	38 531 322 486	32 874 638 709	27 741 785 976
CAPITAL PRÓPRIO	29 592 827 932	21 461 462 002	1 230 273 933	-2 067 948 757	-3 172 498 491
PASSIVO NÃO CORRENTE	592 091 837	1 303 037 387	84 519 247	0	0
PASSIVO CORRENTE	40 612 050 035	34 877 951 791	37 216 529 306	34 942 587 466	30 914 284 467

Gráfico 9: Evolução do Passivo



IV. Análise Económica e Financeira

Além dos indicadores apresentados anteriormente, estende-se a análise para outros indicadores de gestão.

Tabela 6: Indicadores Económicos e Financeiro

FÓRMULA	INDICADOR FINANCEIRO	SIGNIFICADO	2020	2019	2018	2017	2016
CP/PNC	CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO	Ao indicar quanto do Capital Próprio já encontra-se comprometido a médio e longo prazos, demonstra a disponibilidade para endividamento a curto prazo	49,98%	16,47%	14,56%	0,00%	0,00%
AC/AT	FUNDO DE MANEIO	Percentual do Activo Total concentrado no curto prazo	94,18%	91,50%	85,41%	84,55%	83,73%
AC-PC	CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO	Recursos de curto prazo para cobertura de dívidas de curto prazo	26 744 358 828	17 867 182 532	-4 305 389 636	-7 144 360 667	-7 685 132 784
AC/PC	LIQUIDEZ CIRCULANTE	Para cada Kz 1,00 de dívidas, quanto tem-se de recursos para cobertura	1,66	1,51	0,88	0,79	0,75
CP/PT	SOLVABILIDADE	Garantia do Capital Próprio na cobertura do total de dívidas	0,41	0,37	0,03	0,00	0,00

Legenda:

CP = Capital Próprio

PNC = Passivo Não Corrente

AC = Activo Corrente
AT = Activo Total
PC = Passivo Corrente
PT = Passivo Total

Gráfico 10: Capacidade de Endividamento



Gráfico 11: Fundo de Maneio



Gráfico 12: Capital de Giro Próprio



Gráfico 13: Liquidez Circulante



Gráfico 14: Solvabilidade

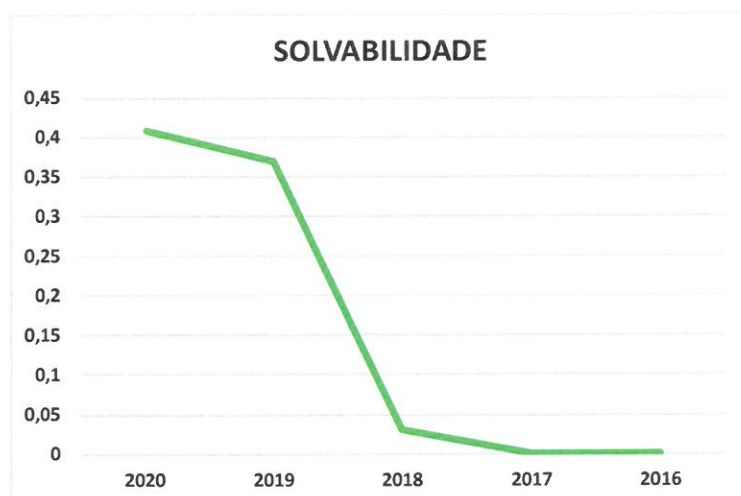
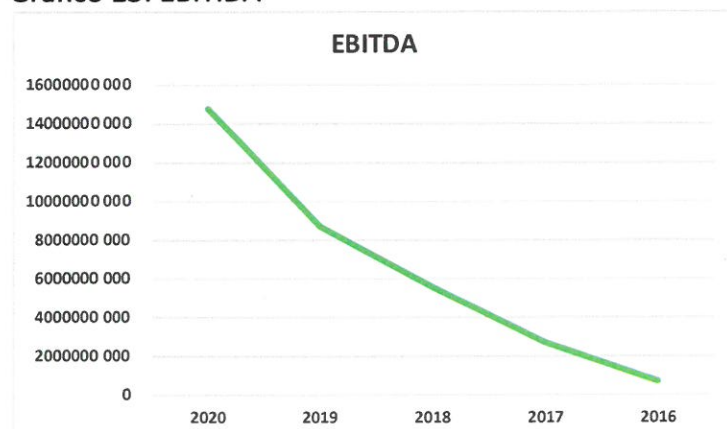


Tabela 7: EBITDA

EBITDA	2020	2019	2018	2017	2016
	14 788 919 641	8 709 917 732	5 545 679 926	2 696 120 561	721 227 171

Gráfico 15: EBITDA



Liquidez Reduzida	2019	2018
	1,5	0,88

A Empresa, definiu para o ano 2020 um plano de negócios que será implementado total consonância com o Plano Estratégico elaborado para o mesmo período.

Para tal foram definidos os seguintes objectivos estratégicos:

- ✓ Aumento da capacidade operacional por investimentos em meio estruturantes, realizados a partir de *superavit* financeiro;
- ✓ Reestruturação organizacional, que permita redução de custos não relacionados com a actividade-meio, bem como potencialização dos quadros;
- ✓ Incremento de receita por adopção de receitas ainda não exploradas (a nível de produtos e mercados);
- ✓ Aumento na rentabilização dos activos próprios já existentes;
- ✓ Redução do endividamento;
- ✓ Fortalecimento da máquina administrativa mediante a implementação do modelo de gestão baseado em processos.

O foco de optimização centra-se na reestruturação administrativa, na rentabilização dos activos, na redução dos passivos e custos operacionais continuados, nomeadamente pessoal. Tais acções permitirão um reinvestimento em activos estruturantes (imobilizado) que permitirá uma melhoria nas condições operacionais da ELISAL.

VI. Nota Final

Declaração de Conformidade

Em cumprimento com a legislação em vigor, o Conselho de Administração afirma, tanto quanto é do seu conhecimento, que o relatório de gestão, as contas anuais e demais documentos de prestação de contas foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa.

Presidente do Conselho de Administração


Dr. Gonçalves João Imperial


Administrador para a Área Financeira

Dr. Valdemiro Fernandes


Administrador para a Área Engenharia Máquinas e Operações

Dr. Domingos João António da Rosa



elisal Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda

RELATÓRIO E CONTAS

EM 31 DEZEMBRO 2020

MAIO 2021



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Kwanzas)

Balço em 31 Dezembro de 2020 e 2019		(Valores expressos em Kwanzas)	
Designação	Notas	Exercícios	
		2020	2019
ACTIVO			
Activos não correntes:			
Imobilizações corpóreas	4	4.151.596.050	4.890.057.262
Imobilizações incorpóreas	5	6.420.708	6.779.596
Outros activos financeiros	7	480.000	480.000
		4.158.496.758	4.897.316.858
Activos correntes:			
Existências	8	-	-
Contas a receber	9	65.487.604.485	51.209.270.254
Outros activos correntes	9	1.791.801.997	1.515.521.210
Disponibilidades	10	77.002.381	20.342.859
		67.356.408.863	52.745.134.322
Total do activo		71.514.905.622	57.642.451.180
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio:			
Capital	12	98.000.000	98.000.000
Reservas	13	-	-
Resultados Transitados	14	21.363.462.001	24.420.981.086
Resultados do Exercício		8.821.728.636	(3.057.519.084)
		30.283.190.637	21.461.462.002
Passivo não corrente:			
Empréstimos de médio e longo prazo	15	592.091.837	585.101.569
Provisões para pensões	17	-	-
Provisões para outros riscos e encargos	18	717.935.818	717.935.818
		1.310.027.655	1.303.037.387
Passivo corrente:			
Contas a pagar	19	39.629.087.248	34.677.285.285
Empréstimos de curto prazo		-	-
Parte cor dos empr.a médio e longo prazos		-	-
Outros passivos correntes	21	292.600.082	200.666.506
		39.921.687.330	34.877.951.791
Total do capital próprio e passivo		71.514.905.622	57.642.451.180

Presidente do Conselho de Administração

Gonçalves Imperial

Director Financeiro

Denilson Alexandre

Administrador p/ area financeira

Valdemiro Fernandes

Contabilista, Nº inscrição na OCPA: 20160327

José Cavulo



elisal Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Kwanzas)

Demonstração de resultados por natureza em 31 Dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Kwanzas)

Designação	Notas	Exercícios	
		2020	2019
Vendas		-	-
Prestações de serviços	23	20.218.159.574	14.309.070.923
Outros proveitos operacionais	24	-	707.272.641
		20.218.159.574	15.016.343.564
Trabalhos para a própria empresa		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas e subsidiárias	27	(20.748.420)	(52.110.009)
Custos com o pessoal	28	(3.578.139.493)	(3.932.862.319)
Amortizações	29	(657.830.404)	(1.517.435.175)
Outros custos e perdas operacionais	30	(1.830.352.020)	(2.321.453.504)
		(6.087.070.338)	(7.823.861.007)
Resultados Operacionais:		14.131.089.237	7.192.482.557
Resultados financeiros	31	(303.726.373)	(2.071.853)
Resultados de filiais e associadas			
Resultados não operacionais	33	(1.553.820.700)	(778.307.717)
Resultados antes de impostos:		12.273.542.164	6.412.102.986
Imposto sobre o rendimento	35	(3.451.813.527)	(9.469.622.071)
Resultados líquido das actividades correntes		8.821.728.636	(3.057.519.084)
Resultados extraordinários			
Imposto sobre o rendimento			
Resultados líquidos do exercício		8.821.728.636	(3.057.519.084)

Presidente do Conselho de Administração

Gonçaves Imperial

Director Financeiro

Denilson Alexandre

Administrador p/ área financeira

Valdemiro Fernandes

Contabilista, Nº inscrição na OCPA: 20160327

José Cavulo



elisal Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA



elisal Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda

NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Kwanzas)

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em Kwanzas)

(Método Directo)		Exercícios	
Designação	Notas	2020	2019
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes		5.960.564.838	4.066.759.545
Pagamentos a fornecedores		(1.565.668.648)	(1.941.208.260)
Pagamentos ao pessoal		(2.987.928.201)	(3.367.116.028)
Fluxo gerado pelas operações		1.406.967.989	(1.241.564.743)
Pagamento / Recebimento de Imposto sobre o Rendimento		(9.469.622.071)	(22.142.213)
Outros pagamentos/ recebimentos relacionados c/ atv.operacionais		8.283.657.078	61.996.435
FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		221.002.996	(1.201.710.521)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Juros obtidos		49.221.550	-
Sub total		49.221.550	-
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações Corpóreas		132.392.631	(107.561.659)
Investimentos Financeiros		-	-
Sub total		132.392.631	(107.561.659)
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		181.614.182	(107.561.659)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Realização de capital		-	-
Financiamentos obtidos		6.990.268	500.582.322
Sub total		6.990.268	500.582.322
Pagamentos respeitantes de:			
Juros e gastos similares		(352.947.923)	(2.071.853)
Sub total		(345.957.655)	498.510.469
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		(345.957.655)	498.510.469
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		56.659.523	(810.761.710)
efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período (A)	43; 47	20.342.858	831.104.569
Caixa e seus equivalentes no fim do período (B)	43; 47	77.002.381	20.342.859
Variação de caixa e seus equivalentes (B) - (A)		56.659.523	(810.761.710)

Presidente do Conselho de Administração

Gonçaves Imperial

Director Financeiro

Denilson Alexandre

Administrador p/ area financeira

Valdemiro Fernandes

Contabilista, Nº Inscrição na OCPCA: 20160327

José Cavulo



elisal Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



INTRODUÇÃO

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. Actividade

ELISAL E.P uma Empresa Pública sob tutela do Governo Provincial de Luanda transformada em empresa pública a luz do Decreto nº 55/04 de 17 de Agosto no seu artigo nº 1 e aprovado em conselho de Ministros em Luanda ao 19 de Agosto de 2004, em substituição da ELISAL U.E.E, com sede em Luanda, município do Cazenga, bairro Vila flora Zona 19.

É uma colectividade dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com direitos e obrigações inerentes a presunção do seu objecto social, que é a prestação de serviços de limpeza, manutenção e expansão de esgotos das áreas urbanas da província de Luanda.

Pode ainda dedicar-se só ou em associação directa ou indirecta a outras actividades industriais ou comerciais acessórias ao seu objecto social não proibida por lei, mediante proposta do Conselho de Administração a aprovação do Governo Provincial de Luanda.

A Elisal a partir de 15 de Maio de 2016, passou a ocupar-se primariamente com o Município do Cazenga, desmobilizadas as demais áreas, que anteriormente estavam sob sua tutela.

A sua produção desde o início do novo modelo de limpeza compõem-se dos seguintes serviços:

- Varredura manual de Ruas e passeios
- Recolha dirigida e transporte até ao Aterro Sanitário dos Mulenvos
- Recolha contentorizada e transporte até ao Aterro Sanitário dos Mulenvos
- Varredura de Praias
- Capina de passeios
- Desassoreamento e desobstrução de valas
- Gestão do Aterro Sanitário dos Mulenvos

2. Políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade Angolano publicado no Decreto n.º 82/01 de 16 de Novembro. As Demonstrações financeiras e os registos contabilísticos que as suportam foram preparados na base da continuidade e do acréscimo, em



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Kwanzas)

obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade e respeitam as características de relevância e fiabilidade da informação prestada.

A Empresa depreciou o seu imobilizado de acordo com as taxas previstas na Portaria n.º 755/72 e 207/15.

2.2 Bases de valorimetria adoptadas na preparação das demonstrações financeiras

A base valorimétrica globalmente adoptada foi o custo histórico.

As taxas de câmbio utilizadas para a valorimetria de activos e passivos cujo valor esteja dependente das flutuações da moeda estrangeira foram as seguintes (i) USD 1 convertido a AOA 649,60 (ii) EUR 1 convertido a AOA 798,43.

2.2.1 Critérios de reconhecimento e bases de valorimetria específicas

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 2020 (i) encontram-se registadas ao custo de aquisição, que inclui despesas de transporte e despesas alfandegárias imputáveis aos bens de imobilizado. Para os bens que não foi possível determinar o custo de aquisição utilizou-se o valor indicativo de reposição conforme estipula a Portaria n.º 755/72 e 207/15.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas definidas na Portaria n.º 755/72 e 207/15.

As taxas de depreciação utilizadas são as que resultam da vida útil assim definida:

- Edifícios e outras construções (50) anos
- Equipamento de carga e transporte (3) anos
- Equipamento administrativo (7) anos
- Equipamento básico (3) anos

b) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 2020 encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no Decreto Presidencial n.º 177/10.

As taxas de amortização utilizadas são as que resultam das vidas úteis assim definidas:

- Despesas de constituição (3) anos

c) Existências

As Existências foram valorizadas ao custo médio de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois utilizou-se o mais baixo.



Os ajustamentos para o valor realizável líquido foram reconhecidos através da criação de provisões para depreciação de existências.

d) Contas a receber

As contas a receber são valorizadas ao custo histórico ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

O Custo histórico é o valor de registo inicial eventualmente corrigido para reflectir as diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data do fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido foi reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será anulada ou ajustada quando cessarem ou se alterarem as razões que determinaram a sua constituição.

e) Disponibilidades

As Disponibilidades são reconhecidas ao valor de registo inicial, eventualmente corrigido para reflectir as diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data do fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

f) Outros activos correntes e não correntes

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas sub-rubricas de Outros valores a receber e a pagar.

g) Contas a pagar

As contas a pagar são valorizadas ao valor do registo inicial, eventualmente corrigido para reflectir (i) os juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas no vencimento (ii) e diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à taxa de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

h) Outros passivos correntes e não correntes

A Empresa regista os seus custos e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são pagos. As diferenças entre os montantes pagos e as correspondentes despesas geradas são registadas nas sub-rubricas de Outros valores a receber e a pagar.



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Kwanzas)

i) Vendas

O rédito proveniente da venda de produto acabado será reconhecido quando (i) se observarem as condições gerais para o seu reconhecimento como proveito (ii) e os custos referentes a essa transacção tenham também ocorrido no período.

j) Prestações de serviços

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando (i) se observarem as condições gerais para o seu reconhecimento como proveito (ii) e os custos referentes a essa transacção tenham também ocorrido no período.

k) Erros e alterações de políticas contabilísticas

A correcção de erros na preparação de Demonstrações financeiras de períodos anteriores que foram descobertos e/ou corrigidos no período corrente foram (i) reconhecidos nos resultados líquidos do período, (ii) excepto os que reuniram, pela sua materialidade, características de “erros fundamentais” tendo sido corrigidos nos “resultados transitados de exercícios anteriores”

l) Imposto sobre os lucros

A Empresa encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial Grupo A. O imposto é calculado com base no lucro tributável utilizando uma taxa nominal de 25%.

Os impostos sobre os lucros a pagar são valorizados ao custo corrente, determinado pela diferença entre o custo histórico do imposto que deveria ser pago e o custo histórico dos adiantamentos já efectuados.

É convicção da Administração da Empresa que não existem quaisquer responsabilidades fiscais relevantes, reais ou contingentes, para além daquelas registadas nas contas respectivas, que não tenham sido escrituradas e de que não ocorrerão correcções à matéria colectável, por parte das autoridades fiscais com efeito relevante nas contas da sociedade.

m) Eventos Subsequentes

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimento posterior a 31 de Dezembro de 2020 que justifiquem ajustamentos ou divulgação nas Notas às Demonstrações Financeiras.

Luanda, 14 de Maio de 2021

Presidente do Conselho de Administração



Administrador P/Área Financeira

Valdemiro Fernandes

Contabilista, N.º Inscrição na OCPA: 20160327

José Lourenço Cavulo



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Kwanzas)

NOTAS AO BALANÇO

4. Imobilizações corpóreas

4.1 Composição

4.1 - Composição

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais		-	-
Edifícios e outras construções	1.446.296.653	(224.264.429)	1.222.032.224
Equipamento básico	2.173.717.403	(1.665.996.682)	507.720.721
Equipamento de transporte	10.522.832.668	(10.289.908.648)	232.924.019
Equipamento administrativo	339.984.648	(199.133.921)	140.850.727
Outras imobilizações corpóreas	293.669.386	(125.435.995)	168.233.391
<i>Sub-total...</i>	14.776.500.757	(12.504.739.675)	2.271.761.082
Imobilizado em curso	1.879.834.968	-	1.879.834.968
	16.656.335.725	(12.504.739.675)	4.151.596.050

Em obra em curso, o destaque vai para o montante de AOA 1.646.172.319,95, diz respeito a obra ETAR – Viana II.

4.2 - Composição por critério de valorimetria adoptado

Rubricas	Valor líquido		
	Custo histórico	Justo valor	Total
Terrenos e recursos naturais		-	-
Edifícios e outras construções	1.222.032.224	-	1.222.032.224
Equipamento básico	507.720.721		507.720.721
Equipamento de transporte	232.924.019		232.924.019
Equipamento administrativo	140.850.727		140.850.727
Outras imobilizações corpóreas	168.233.391		168.233.391
Imobilizado em curso	1.879.834.968		1.879.834.968
	4.151.596.050	-	4.151.596.050

4.3 - Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação	Aumentos	Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais					-
Edifícios e outras construções	1.446.296.653				1.446.296.653
Equipamento básico	2.126.534.056		47.183.347		2.173.717.403
Equipamento de transporte	10.471.429.732		51.402.936		10.522.832.668
Equipamento administrativo	336.860.041		3.124.607		339.984.648
Outras imobilizações corpóreas	293.190.680		478.706		293.669.386
Imobilizado em curso	2.064.174.659		12.934.000	(197.273.691)	1.879.834.968
Adiant. por conta de imobiliz. corpóreas	-		-		-
	16.738.485.821	-	115.123.595	(197.273.691)	16.656.335.725



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Kwanzas)

4.4 - Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Rubricas	Saldo inicial	Reforços	Alienações/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(155.754.074)	(68.510.355)	-	(224.264.429)
Equipamento básico	(1.470.344.904)	(195.651.778)	-	(1.665.996.682)
Equipamento de transporte	(9.977.682.504)	(312.226.144)	-	(10.289.908.648)
Equipamento administrativo	(157.679.102)	(41.454.819)	-	(199.133.921)
Outras imobilizações corpóreas	(86.967.975)	(38.468.020)	-	(125.435.995)
Taras e vasilhame	-	-	-	-
	(11.848.428.559)	(656.311.116)	-	(12.504.739.675)

5. Imobilizações incorpóreas

5.1 - Composição

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Outras imobilizações incorpóreas	14.628.759	(8.208.051)	6.420.708
	14.628.759	(8.208.051)	6.420.708

5.2 - Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Outras imobilizações incorpóreas	13.468.359	1.160.400		14.628.759
	13.468.359	1.160.400	-	14.628.759

5.3 - Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Outras imobilizações incorpóreas	(6.688.763)	(1.519.288)		(8.208.051)
	(6.688.763)	(1.519.288)	-	(8.208.051)

5.4 - Outras Imobilizações Incorporeas

Rubricas	Valor Bruto	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Software Microsoft	4.722.414			4.722.414
Software AP Intregation Primavera	2.531.580			2.531.580
Software SIP Cisco	650.000			650.000
Software Gestão de Balanças	479.765			479.765
Software /Gestão Hospitalar Posto Médico	5.000.000			5.000.000
Software /Gestão de Stock	1.245.000			1.245.000
	14.628.759	-	-	14.628.759



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Kwanzas)

7. Outros activos financeiros

7.1 - Composição

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações acumuladas	Provisões	Valor líquido
Investimentos em outras empresas	480.000			480.000
	480.000	-	-	480.000

Corresponde ao investimento na SEAS.

7.2 - Movimentos, ocorridos durante o exercício, nos investimentos em imoveis

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos		Reduções		Total
		Aquisições	Reavaliações	Alienações	Reavaliações	
Valor Bruto	480.000		-			480.000
	480.000	-	-	-	-	480.000

8. Existências

8.1 - Composição

Rubricas	Valor bruto	Provisões acumuladas	Valor líquido
Matérias primas subsidiárias e de consumo	20.748.420	20.748.420	-
	20.748.420	20.748.420	-

8.2 - Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Matérias primas subsidiárias e de consumo				
Produtos e trabalhos em curso	-	20.748.420	(20.748.420)	-
	-	20.748.420	(20.748.420)	-

Os consumíveis são todos levados a custo no momento da aquisição, pois não se verifica um sistema de gestão dos stocks, que é muito importante tal como a área de compras de bens consumíveis.

9. Outros activos não correntes e contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2020, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Kwanzas)

9.1 - Composição

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Valor bruto:				
Clientes - correntes	54.796.594.821,95			54.796.594.822
Fornecedores - saldos devedores	98.389.801			98.389.801
Estado	1.791.801.997			1.791.801.997
Outros devedores	11.978.115.788			11.978.115.788
	68.664.902.408	-	-	68.664.902.408
Provisões para cobranças duvidosa	(1.385.495.925)	-	-	(1.385.495.925)
	67.279.406.482	-	-	67.279.406.482

O destaque nesta nota vai para Outros devedores, no montante de AOA 11.978.115.788, que são os acordos com as operadoras, que são nossos fornecedores, mas que serão pagos pelo GPL, que nos sede os subsídios de exploração por está via.

10. Disponibilidades

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, estas rubricas apresentavam os seguintes saldos:

10.1 - Composição

Rubricas	2020	2019
Titulos Negociáveis	-	-
Depósitos à prazo	48.205	48.205
Depósitos à ordem	76.329.088	17.642.504
Caixa	625.088	2.652.150
	77.002.381	20.342.859
Provisões	-	-
	77.002.381	20.342.859

A rubrica de "Saldos em bancos", no quadro acima montante de AOA 76.326.088, positivo, os montantes negativos, estão reconhecidos em sede da nota 15.



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Kwanzas)

12. Capital

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2020 foi como segue:

12.1 - Composição e movimento no período

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Capital	98.000.000			98.000.000
	98.000.000	-	-	98.000.000

O Capital da Sociedade é detido a 100% pelo Estado, decorrente do seu Estatuto de E.P. – Empresa Pública.

14. Resultados transitados

14.1 Composição

O movimento ocorrido em Resultados transitados durante o exercício de 2020 foi como segue:

14.1 - Composição

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Saldo inicial:				
Movimentos no período:				
Transferência dos resultados do exercício anterior	21.363.462.001	-	-	21.363.462.001
Outros movimentos	-	-	-	-
	21.363.462.001	-	-	21.363.462.001

Em erros fundamentais, temos os acertos feitos aos operadores, conforme os acordos assinados, subsídios a exploração nunca reconhecidos de exercícios anteriores e por fim, a anulação de adiantamentos em supostos fornecedores que não existem suportes. Os erros todos vão acrescer a matéria colectável em sede do CII, conforme a nota 35.

15. Empréstimos correntes e não correntes

Em 31 de Dezembro de 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Kwanzas)

15.1 - Composição

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Empréstimos bancários		84.519.247		84.519.247
Descoberto Bancário		507.572.590		507.572.590
		592.091.837		592.091.837

15.2 Movimentos ocorridos durante o exercício

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Empréstimos bancários	84.519.247		-	84.519.247
Descoberto Bancário	500.582.322	6.990.268		507.572.590
	585.101.569	6.990.268	-	592.091.837

A rubrica de “descoberto bancário”, no quadro acima montante de AOA 507.572.590, não se trata de empréstimo bancário, mas sim saldos negativo em disponibilidade, por existirem em 31 de Dezembro de 2020, muitos itens por se reconciliar, pois os suportes para o devido reconhecimento em sede da contabilidade, vamos encontrar ao longo de 2021.

18. Provisões para outros riscos e encargos

18.1 Movimentos ocorridos durante o exercício, nestas provisões

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Contingências fiscais	717.935.818	-		717.935.818
	-	-	-	717.935.818

Provisões em contingências fiscais, pelas multas e juros da dívida de impostos, como podemos ver na nota 19.



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Kwanzas)

19. Outros passivos não correntes e contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2020, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

Os valores em dívida ao Estado e a outros organismos públicos em 31 de Dezembro de 2020 apresentavam a seguinte decomposição:

19.1 - Composição

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Fornecedores - correntes	21.760.121.104	-	-	21.760.121.104
Estado (a)	17.493.110.157	-	-	17.493.110.157
Pessoal	302.931.268	-	-	302.931.268
Outros credores	72.924.719	-	-	72.924.719
	39.629.087.248	-	-	39.629.087.248

Na rubrica Estado, não podemos deixar de destacar o imposto industrial referente ao exercício de 2020, pelo facto da matéria colectável, estar acrescidas as provisões e custos não aceites fiscalmente, conforme a nota 35.

a)

Rubricas	2020	2019
Imposto sobre os Lucros	11.417.010.575	2.596.616.187
Imposto Industrial 2020 e 2019	3.451.813.527	9.469.622.071
Retenção na fonte	656.734.990	-
Imposto de rendimento do trabalho	500.369.960	354.652.381
Imposto sobre o valor acrescentado	802.032.731	-
Imposto circulação		
Contribuições para a Segurança Social	665.148.374	358.192.187
Outros Impostos (Selo, IPU, IAC)	-	900.000
	17.493.110.157	12.779.982.825

A nossa sugestão é a solicitação da compensação da dívida tributária pela dívida não tributária, uma vez que a empresa tem montantes a receber que estão em sede da Dívida Pública.



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Kwanzas)

21. Outros passivos correntes

21.1 - Composição

Rubricas	2020	2019
Encargos a pagar (a)	292.600.082	200.666.506
	292.600.082	200.666.506
a)		
Rubricas	2020	2019
Serviços de Contabilidade	21.112.000	10.500.000
Serviços de Auditoria	49.411.870	21.847.320
Encib	10.288.621	
Subsidio de Férias	211.787.591	121.423.018
Vigilância e Segurança Patrimonial	-	41.880.000
Serviços Informáticos	-	5.016.168
	292.600.082	200.666.506

Em encargos a pagar, temos os subsídios de férias e mês de férias tanto dos órgãos sociais como do pessoal, apesar do pagamento ser no mês em que cada um goza as férias, o seu custo deve estar devidamente reconhecido em cada exercício, princípio contabilístico da especialização.



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Kwanzas)

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**23. Prestação de Serviços****23.1 Composição da prestação de serviços por mercados**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a prestação de serviços distribuía-se por mercados como se segue:

Rubricas	2020	2019
Mercado interno	20.218.159.574	14.309.070.923
Mercado externo		
	20.218.159.574	14.309.070.923

23.2 Composição da prestação de serviços por actividades

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 a 2019, a prestação de serviços apresentou a seguinte distribuição por actividades:

Rubricas	2020	2019
Serviços principais		
Aterreo Sanitário Operadores	4.964.361.592,59	1.873.457.395,90
Aterreo Sanitário Particular	293.161.474,71	5.576.612.187,91
Sucção de Fossas	63.115.901,00	46.216.212,75
Recolha de Resíduos Sólidos	68.978.064,41	134.863.686,12
Alugueres de Contentores	14.796.463,20	23.110.746,60
Remuneração Baldes	609.000,00	10.398.000,00
Aluguer de Equipamentos	2.238.528,80	8.487.696,40
Remuneração de Contentores		
Limpeza Pública	71.326.601.972,85	9.750.523.512,11
Rendas e Alugueres	133.666.335,02	161.381.900,00
Outros serviços - Obras de Saneamento	23.226.087	-
Descontos, abatimentos e devoluções	(56.672.595.846)	(3.275.980.415)
	20.218.159.574	14.309.070.923

24. Outros proveitos operacionais

Rubricas	2020	2019
Serviços suplementares		707.272.641
	-	707.272.641,04



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Kwanzas)

O montante inscrito nesta rubrica dizem respeito, quase na sua totalidade a Proveitos provenientes Doações de Equipamentos de Carga e Transporte, conforme abaixo:

Rubricas	2020	2019
Cedência de Combustível		
Doações Rquipamento de Carga e Transporte		707.272.641
	-	707.272.641

27. CUSTO DAS EXISTÊNCIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS PRIMAS E SUBSÍDIARIAS CONSUMIDAS

Rubricas	Existências iniciais	Compras	Ofertas e perdas ou ganhos	Existências do ano	Custo do ano
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	-	20.748.420		-	20.748.420
	-	20.748.420	-	-	20.748.420

Estas compras estão associadas, aos consumíveis diversos, não existe existência inicial e nem existência final, pois as aquisições de consumo imediato.

28. Custos com o pessoal

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os custos com o pessoal discriminam-se como se segue:

Rubricas	2020	2019
Remunerações dos corpos sociais	100.903.948	138.180.000
Remunerações do Pessoal	3.083.431.715	3.317.035.401
Encargos	223.240.866	245.647.525
Outras remunerações (a)	8.900.000	6.829.425
Outras despesas com o pessoal (b)	161.662.964	225.169.968
	3.578.139.493	3.932.862.319
Numero de empregados ao serviços da empresa:	1.739	1.760

28.1 - Outras Remunerações (a)

Rubricas	2020	2019
Seguro acidente de trabalho	-	-
Formação	8.900.000	6.829.425
	8.900.000	6.829.425



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Kwanzas)

28.2 - Outras despesas com o pessoal Custos com Pessoal (b)

Rubricas	2020	2019
Indeminizações por despedimento, rescisões	11.706.356	
Assistencia Social (medica e medicamentosa)	8.828.159	17.910.937
Assistencia Social (despesas funebres)	17.441.606	7.333.050
Assistencia Social (alimentação)	114.710.419	160.073.613
Uniformes	6.041.520	2.438.800
Prémios e Gratificações	-	1.000.000
Viagens	-	12.758.251
Subsidio por morte	1.990.903	280.000
Ajuda de Custo	944.000	23.375.317
	161.662.964	225.169.968

Na rubrica custo com pessoal o destaque vai para os benefícios que a Elisal atribui aos seus funcionários, nomeadamente a assistência médica e medicamentosa e alimentação no âmbito da assistência social.

29. Amortizações

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o saldo desta rubrica tinha a seguinte composição:

Rubricas	2020	2019
Imobilizações corpóreas (Nota 4)	656.311.116	1.516.057.145
Imobilizações incorpóreas	1.519.288	1.378.030
	657.830.404	1.517.435.174,88



30. Outros custos e perdas operacionais

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Rubricas	2020	2019
Subcontratos	122.700.132	979.276.750,50
Água	881.294	3.606.228
Electricidade	2.726.363	2.231.579
Combustíveis e outros fluídos	192.575.597	316.550.269
Conservação e reparação - Material	158.174.091	233.428.528
Material de protecção e segurança	7.130.887	7.703.846
Ferramentas e utensílios	1.542.838	13.597.971
Material de escritório	26.570.519	20.985.497
Livros e documentação técnica	756.850	
Outros fornecimentos	13.411.332	7.972.798
Comunicação	9.595.726	20.440.543
Rendas e alugueres	319.511.733	297.017.910
Seguros	-	6.416.708
Deslocações e estadas	1.000	2.937.046
Despesas de representação		
Conservação e reparação - Serviço	9.008.688	
Vigilância e segurança	123.120.000	180.060.181
Limpeza, higiene e conforto	7.006.934	2.267.698
Publicidade e propaganda	120.000	8.023.806
Contencioso e notariado	131.108	372.266
Comissões e intermediários	11.216.989	
Assistência técnica	5.285.000	4.757.052
Trabalhos executados no exterior	100.885.144	77.097.979
Honorários e avenças	2.264.171	114.579.649
Outros	5.135.441	2.089.000
Impostos	688.181.868	18.178.743
Quotizações		
Despesas não aceite fiscalmente	22.418.314	1.861.458
Custos e perdas operacionais		
	1.830.352.020	2.321.453.504

Uma redução na ordem dos 21%, dos outros fornecimentos e serviços de terceiros, olhando para os comparativos, ou seja, o exercício de 2020 em relação ao exercício de 2019.



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Kwanzas)

31. Resultados financeiros

Os resultados financeiros têm a seguinte decomposição:

Rubricas	2020	2019
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros	49.221.550	
Custos e perdas financeiros		
Juros	(350.212.477)	(166.400)
Despesas Bancarias - Outros	(2.705.383)	(1.905.453)
Outros	(30.063)	-
	(303.726.373)	-
		2.071.853,06

Os resultados não operacionais têm a seguinte decomposição:

33. Resultados não operacionais

Rubricas	2020	2019
Proveitos e ganhos não operacionais (a)		
Correcções relativas a exercícios anteriores	6.095	-
Custos e perdas não operacionais (b)		
Provisões do exercício	(1.336.832.314)	(778.295.417)
Multas e penalidades contratuais	(27.878)	(12.300)
Correcções relativas a exercícios anteriores	(216.964.308)	-
Outros custos e perdas não operacionais	(2.295)	-
	(1.553.820.700)	-
		778.307.717,38

b) Custos e perdas não operacionais

Rubricas	2020	2019
Pensões		4.435.283
Indeminizações a Terceiros		13.287.856
Riscos e Encargos de multas e juros fiscais	216.994.482	59.628.070
Cobrança duvidosa 4% aceite fiscalmente	1.336.832.314	
Donativos	-	278.880
	1.553.826.795	77.630.089

Encargos fiscais, constituição de provisão em multas e juros de impostos por pagar, conforme o detalhe na nota 19.



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Kwanzas)

35. Imposto Sobre o Rendimento

O imposto industrial apurado, referente ao resultado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 é abaixo apresentado

Rubricas	2020	2019
Resultado contabilístico	12.273.542.164	6.412.102.986
Correcções para efeitos fiscais		
A somar: variações patrimoniais positivas		
Custos e perdas não aceites para fins fiscais (a)	256.811.024	
Multas - Provisão exercício - Clientes e Donativos (a)	1.276.900.923	717.948.118
Erros fundamentais - Acordos Operadoras Valor a Rever	-	11.894.048.228
Erros fundamentais - Subsídio de Exploração não Reconhecidos	-	11.978.115.788
Erros fundamentais - Adiantamento Fornecedores sem Suporte	-	563.191.781
Lucro tributável (prejuízo fiscal)	13.807.254.110	31.565.406.902
Taxa nominal do imposto	25%	30%
Imposto sobre os lucros	3.451.813.527	9.469.622.071
Taxa efectiva do imposto	28%	148%

O resultado contabilístico no exercício de 2020 é no montante de AOA 12.273.542.164 e o resultado fiscal é no montante AOA 13.807.254.110.

De acordo com o Código do Imposto Industrial, foram acrescidas à matéria colectável as Provisões, Multas por não serem aceites como custo fiscal, conforme expresso na alínea d) do Artigo n.º 18 do CII e foram acrescidos todas as correcções de exercícios anteriores.

a)

Rubricas	2020	2019
Multas - Provisão exercício - Clientes e Donativos (a)	27.878,00	717.948.118,01
Erros fundamentais - Acordos Operadoras Valor a Rever	-	11.894.048.228,49
Erros fundamentais - Subsídio de Exploração não Reconhecidos	-	11.978.115.787,78
Erros fundamentais - Adiantamento Fornecedores sem Suporte	-	563.191.780,97
Correcções de exercicios anteriores	216.964.308,07	
Provisão Cobrança duvidosa	1.276.873.044,75	
Custos não aceite fiscalmente	6.786.398,91	
Despesas não e individualmente documentada	33.060.316,68	
	1.533.711.946	25.153.303.915



47. Caixa e equivalentes de caixa

Rubricas	2020	2019
Caixa		
Numerário	625.088	2.652.150
Saldos em bancos imediatamente mobilizaveis	76.329.088	17.642.504
Equivalentes de caixa		
Depósitos a prazo	48.205	48.205
Caixa e equivalentes de caixa (incluindo diferenças de cambio)		
Diferenças de câmbio de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa (actualizáveis cambialmente)		
Outras disponibilidades		
Disponibilidades constantes no Balanço		
	77.002.381	20.342.859



elisal Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
(Valores expressos em milhares de Kwanzas "mAOA")

Página 1 de 3

Ao Conselho de Administração da
ELISAL – Empresa de Limpeza e Saneamento, E.P.

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da ELISAL – Empresa de Limpeza e Saneamento, E.P. ("Empresa"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020, que evidencia um total de mAOA 71.514.906 e um capital próprio de mAOA 29.592.828, incluindo um resultado líquido de mAOA 8.131.366, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas e dos Fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente anexo.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. A Administração da Empresa é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com os Princípios Contabilísticos geralmente aceites em Angola e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração da Empresa, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.



Bases para a Opinião com Reservas

6. A Empresa não possui um cadastro dos bens que integram a rubrica de Imobilizado corpóreo, corrente e em curso, não nos tendo sido possível efectuar uma verificação física dos bens aí registados, nem nos foi possível garantir que todos os bens relevados nas Demonstrações financeiras se encontram na posse da Empresa, contribuem para a formação do rendimento e em adequado estado de conservação. Por este motivo, não podemos formar uma opinião sobre a validade e integridade dos valores apresentados nas rubricas de Imobilizado que constam do Balanço da Empresa, nem quanto ao eventual impacto que as amortizações efectuadas no exercício em análise e nos anteriores têm nos resultados do ano e nos Resultados transitados de outros exercícios. Nos termos do Artigo 8.º da Lei 18/10 - "Lei do Património Público" a inventariação dos bens do Imobilizado e o seu cadastramento e actualização regular é obrigatório.
7. Para os valores a receber registados na rubrica do Balanço "Clientes a receber", cujos saldos são apresentados na nota n.º 9 do anexo às contas, solicitamos, por amostragem, a confirmação desses montantes às diversas entidades, tendo a nossa amostra totalizado mAOA 50.576.485, o que representa 92% desses valores a receber. Na data da conclusão da nossa auditoria, tínhamos obtido apenas uma resposta ao nosso pedido, e discordante que os serviços da Empresa não conciliaram, nem obtivemos prova suficiente que nos permitisse efectuar procedimentos alternativos de auditoria, razão pela qual não podemos concluir quanto à validade dos saldos apresentados nas contas de "Clientes a receber". Em consequência, também não podemos concluir quanto ao risco de realização desses activos, nem quanto ao efeito que o eventual reconhecimento de imparidades, a existir, teria nos Resultados do exercício.
8. Não obtivemos resposta ao nosso pedido de confirmação de saldos e outras informações por parte de uma das onze Instituições de crédito que constam no Plano de contas da Empresa. Para estas contas bancárias, não foram preparadas reconciliações entre os movimentos que constam dos extractos emitidos pelos bancos com os movimentos gerados pelos registos contabilísticos da Empresa, donde resulta uma diferença de cerca de mAOA 714.495. A não realização das reconciliações de forma adequada e tempestiva é uma lacuna importante do sistema de controlo interno, cuja consequência imediata traduz-se na assunção de erros de registo e integridade nas contas de Depósitos à ordem, contas de terceiros, custos e especialização dos exercícios. No exercício anterior, conforme referido no Relatório do auditor emitido em 10 de Dezembro de 2020, a Empresa reconheceu em Resultados transitados uma variação patrimonial no valor de mAOA 23.308.972, justificada por regularizações em contas de Balanço, para as quais não foram disponibilizados documentos de suporte que permitissem formar uma opinião sobre essas regularizações.

Atendendo às lacunas acima descritas e à insuficiência de informação disponível, não podemos concluir quanto aos efeitos, se alguns, nas Demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020, dos eventuais ajustamentos que poderiam ter sido identificados, caso a Empresa tivesse preparado de forma adequada e tempestiva as reconciliações de todas as suas contas bancárias.
9. O Balanço da Empresa apresenta mAOA 22.135.977 em "Contas a pagar", nota 19 do anexo às contas, distribuídos pelas rubricas de Fornecedores, Pessoal e Outros credores. No âmbito do nosso trabalho, solicitamos, numa base de amostragem, a confirmação individual desses montantes às diversas Entidades, tendo a amostra totalizado mAOA 16.479.473 que representa 75% dos valores a pagar, exceptuando as dívidas ao Estado e outros entes públicos. Na data da emissão nosso relatório, subsistiam um conjunto de situações que descriminamos:



	<u>Valores</u> <u>indicados nos</u> <u>livros</u>	<u>Valores</u> <u>indicados nas</u> <u>respostas</u>
Respostas obtidas concordantes e/ou reconciliadas	2.542.659	2.542.620
Respostas obtidas discordantes	1.059.093	1.062.555
Respostas não obtidas	12.877.721	Não aplicável

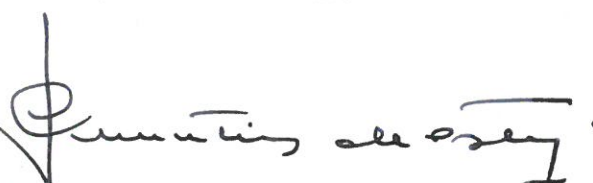
Para parte das respostas discordantes, acima evidenciadas, solicitamos aos serviços da Empresa a explicação para as diferenças observadas, não tendo obtido justificação para as mesmas. Relativamente às respostas não obtidas, não foi possível realizar procedimentos alternativos de auditoria, por falta de informação suficiente e qualificada. Parte significativa dos valores a pagar, remonta a exercícios anteriores, o que dificulta a obtenção de prova de auditoria, inviabilizando testes alternativos de auditoria.

10. Da análise ao cumprimento e reconhecimento das obrigações fiscais, relativas a contribuições para a Segurança Social e outras responsabilidades aplicadas à Empresa, constatamos que esta não tem como normal procedimento efectuar o pagamento de impostos dentro dos prazos legais. Assim, da análise aos valores em mora para com a Administração Geral Tributária e Instituto Nacional de Segurança Social, concluimos que não foram efectuados pagamentos de impostos no exercício de 2020, nem acautelados quaisquer valores para fazer face a juros e multas devidos pelo atraso no pagamento. De acordo com a nossa estimativa, a responsabilidade pelos valores em mora para com estas Instituições a 31 de Dezembro de 2020, ascende a cerca de mAOA 2.900.000. Adicionalmente, no decurso do nosso trabalho, constatamos a existência de documentos de suporte das operações realizadas, que não cumprem com o Regime Jurídico das Facturas e Documentos Equivalentes, pelo que a AGT poderá vir a fazer correcções à matéria colectável deste exercício e exercícios anteriores, acrescidos de situações passivas de tributação autónoma de imposto. Não nos é possível quantificar o eventual impacto que estas situações, a verificar-se, teriam no Resultado deste exercício e nos Resultados de exercícios anteriores.

Opinião com Reservas

11. Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos na secção "Bases para a Opinião com Reservas" nos parágrafo 6 a 10 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da ELISAL – Empresa de Limpeza e Saneamento, E.P. em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Luanda, 17 de Maio de 2021



Crowe

Representada por João Joaquim Pereira Martins de Castro
Perito Contabilista inscrito na OCPA com o n.º 20140123